

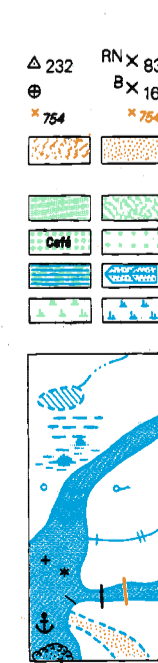
Primeira edição — IBGE  
Primeira impressão — 1988

SINAIS CONVENCIONAIS

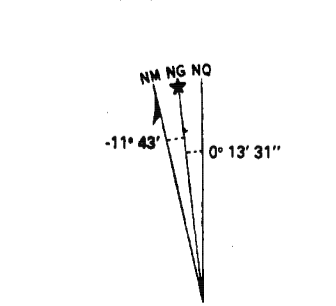
Nesta folha considera-se que uma via tenha a largura mínima de 2,5 metros. A cor rosa representa zonas urbanizadas nas quais só aparecem áreas edificadas.

- VIAS DE CIRCULAÇÃO**
- ESTRADAS DE RODAGEM
    - Auto-estrada
    - Estrada pavimentada
    - Estrada sem pavimentação
    - Estrada sem pavimentação
    - Caminho
    - Trilha
    - Perfilho de estrada: federal, estadual
  - ESTRADA DE FERRO
    - Briça larga
    - Briça estreita
  - LIMITES
    - Intercamunal
    - Estadual
    - Intermunicipal
    - Áreas especiais
  - OUTROS ELEMENTOS PLANIMÉTRICOS
    - Linha transmissora de energia. Cerca
    - Linha telefônica e telegráfica
    - Igreja. Escola. Mina
    - Moinho de Vento. Moinho de Água
    - Campo de emergência. Farol

- ELEMENTOS ALTIMÉTRICOS**
- Ponto trigonométrico. Referência de nível
  - Ponto altimétrico. Ponto barométrico
  - Cota comprovada. Cota não comprovada
  - Superfície deformada. Areia
- ELEMENTOS DE VEGETAÇÃO**
- Mata. floresta. Cerrado. maciço. caatinga
  - Culturas: permanente, temporária
  - Mangue. Salina
  - Arrozal: terreno seco, úmido
- ELEMENTOS DE HIDROGRAFIA**
- Curso d'água intermitente
  - Lago ou lagoa intermitente
  - Terreno sujeito a inundação
  - Brejo ou pantano
  - Popo (água). Nascente
  - Ripálio e catenais grandes
  - Ripálio e catenais pequenas
  - Rocha submersa e a descoberto
  - Molhe e represa: alvenaria e terra
  - Ahorradouro. Rio seco ou de alívio
  - Rioite rochoso



DECLINAÇÃO MAGNÉTICA EM 1988.0  
E CONVERGÊNCIA MERIDIANA PLANA  
DO CENTRO DA FOLHA



A DECLINAÇÃO MAGNÉTICA  
CRESCERÁ 4,8" ANUALMENTE  
FONTE: MAPA MAGNÉTICO DO BRASIL - 1988.0  
CINQ. OBSERVATÓRIO NACIONAL  
Usar exclusivamente os dados numéricos

Escala 1:100 000  
2000 m 0 2000 4000 6000 m

Escala de Declividade

EQUIDISTÂNCIA DAS CURVAS DE NÍVEL: 50 METROS  
AS CURVAS MOSTRAM ESTAS IMERSÕES EM LINHA ÚNICA  
CONTÍNUA E CORRESPONDEM A CADA 50 CURVAS DE NÍVEL

SISTEMA DE PROJEÇÃO UTM  
(ÁREA: 3082,2 km<sup>2</sup>; K: 1.000.000)  
DATUM VERTICAL: IBERÚLIA - S. CATARINA  
DATUM HORIZONTAL: SAD-69  
ORIGEM DA QUILOMETRAGEM UTM "EQUADOR E MERIDIANO 57° WGR."  
ACRESCIDAS AS CONSTANTES: 10000 km e 800 km, RESPECTIVAMENTE

EXEMPLO DE OBTENÇÃO DE COORDENADAS PLANAS DE UM PONTO DESTA FOLHA COM 50 METROS DE EQUIDISTÂNCIA

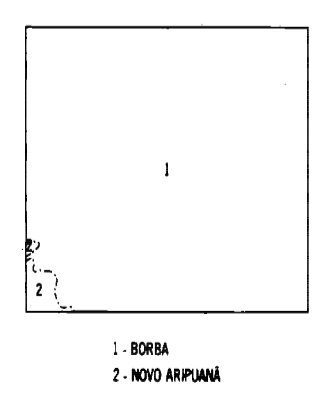
NÃO SE DEVE TOMAR EM CONTA as seguintes informações em caso de qualquer alteração de escala, de projeção ou de datum, pois estas informações não são constantes.

1 - O exemplo de obtenção de coordenadas planas de um ponto desta folha com 50 metros de equidistância das curvas de nível é dado a seguir:

2 - O exemplo de obtenção de coordenadas planas de um ponto desta folha com 50 metros de equidistância das curvas de nível é dado a seguir:

24	02
48	02
02	02
24	48

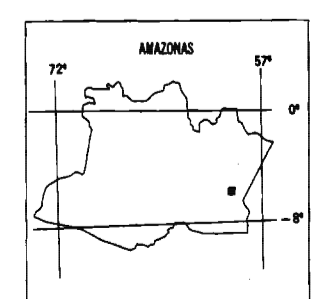
DIVISÃO ADMINISTRATIVA EM:  
JUNHO DE 1988



EXECUÇÃO DAS FASES

FASE	EXECUTANTES	ANO
Cobertura Aérea	Aerofoto Cruzeiro S.A.	1980
Apoio de Campo		1981
Desenho	IBGE - DIRETORIA DE GEOCIÊNCIAS	1982
Impressão	IBGE - CDD/Departamento de Produção Gráfica	1988

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA  
NA UNIDADE DA FEDERAÇÃO



ARTICULAÇÃO DA FOLHA

QUADRO	NO PAZUM	QUADRO
MI-929	MI-930	MI-931
MI-928	MI-929	MI-930
MI-927	MI-928	MI-929
MI-926	MI-927	MI-928

DIREITOS DE REPRODUÇÃO RESERVADOS  
A DIRETORIA DE GEOCIÊNCIAS agradece a gentileza de  
comunicação de falhas ou omissões verificadas nesta Folha  
AV. BRASIL, 15671 - PARQUE DE LUCAS  
RIO DE JANEIRO - RJ - CEP: 21241